



Pró-Arte | FUMDHAM

Jornal O CASULIN

www.proartefumdam.org.br/v5.1/noticias/o_casulin/

Editorial



O Pró-Arte é o projeto sócio-educativo da FUMDHAM, e tem como parceiros o Instituto Ayrton Senna e o Criança Esperança. Nasceu em 2001 com o objetivo de oferecer às crianças, jovens e adolescentes do entorno do Parque Nacional Serra da Capivara uma educação de qualidade, buscando sempre ampliar os horizontes do conhecimento através da arte e da cultura, fazendo com que as crianças e jovens se interessem cada vez mais pela escola, tornando-os cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres e, sobretudo, multiplicadores e transformadores sociais. Desde o início das ações do Programa ABHA - Água e o Berço do Homem Americano, o Pró-Arte promove atividades de educação patrimonial e artística nas comunidades atendidas pelo programa. A nova iniciativa do Pró-Arte no campo da literatura é o Jornal O Casulin, informativo mensal que além de desenvolver a leitura, escrita e senso crítico das crianças participantes, vai levar informação e entretenimento para a população de São Raimundo Nonato, para nossas instituições parceiras, bibliotecas e escolas do Território do Berço do Homem Americano. É um informativo elaborado pelas próprias crianças que vivenciam de forma lúdica e interativa o fomento à leitura e escrita no Pró-Arte FUMDHAM.

Manuel Ventura e Ana Carolina Barbosa

A Lagoa do Mato Pede Socorro

Localizada entre os bairros Aldeia, Milonga e Santa Fé, a Lagoa do Mato constitui um belo coração verde dentro da zona urbana de nossa cidade.

As suas margens abrigam uma grande diversidade de plantas que servem de morada para pequenos animais silvestres, que utilizam o local como habitat natural. No entanto, com o crescimento da cidade, toda aquela área está sendo invadida por casas, que não respeitam o perímetro da lagoa, e adentram no seu espaço natural, usando toda a área como um grande lixão e um imenso esgoto a céu aberto, onde são jogados todos os dejetos produzidos pelas moradorias do local. A equipe do Casulin visitou a lagoa no dia 18 de setembro, tirou fotos e ouviu a opinião de moradores locais sobre a situação caótica em que se encontra a mesma e alguns afirmaram que há muito tempo a poluição da Lagoa do Mato está beneficiando políticos da cidade, que utilizam a lagoa para prometer à população em época de campanha eleitoral,

a limpeza, o saneamento básico e a construção de uma “belíssima” área de lazer em volta de toda a lagoa.

“Há trinta anos moro aqui. Quando cheguei, a Lagoa do Mato era cercada, não tinha rua, era tudo cheio de lama, porque não tinha nem calçamento, e só muito tempo depois começaram a construir casas e comércios, aí nasceram essas ruas, que agora são calçadas. Antes aqui não passava caminhão para pegar o lixo, agora depois que calçaram o caminhão passa recolhendo o lixo doméstico, mas o esgoto ainda vai todo para a lagoa e nós, os moradores somos muito prejudicados, tem muitas doenças. Teve muitos casos de dengue aqui por causa dessa água suja, o mau cheiro é muito grande. Seria muito bom pra todos nós se fizessem uma limpeza nessa lagoa, mas só fica em promessas, toda eleição os políticos fazem campanha, tiram fotos, dizem que vão cuidar de nossa lagoa e nada fazem”, diz o Senhor Milton Fernandes Souza, 73 anos. O Casulin se sensibiliza com a causa da Lagoa do Mato e vai atuar em sua defesa.

Agripino Assis Mata, 12 anos

A lagoa do mato

A lagoa do mato é suja e poluída
Todos jogam lixo lá,
Tem animais mortos
Como o cágado e a piaba.

Lá poderia ser uma praça
Para todos brincar,
Com rampa de skate
Balanços e gangorras.

Eu queria saber
Como lá ficou daquele jeito,
Deve ser porque as pessoas
Não respeitam aquele meio.

Vitória Paes Landim Alves, 11 anos





A Música

Não temos uma definição única sobre o que é a música, e fica mais difícil ainda ter uma definição quando não há consenso sobre a real função da música no universo. O fato é que a música está conosco em diversos momentos de nossa vida.

Não sabemos quem criou, não sabemos o motivo que levou o homem a criar algo com tantas funções, pois tem quem acredite que a música nasceu por motivos religiosos, achavam mágico o que se podia fazer com sons e ofereciam aos deuses. Outros acreditam que a música nasceu para reverenciar o desconhecido em rituais onde agradeciam a caça e a fertilidade do solo, também, para levar os mortos

para o além, celebrar vitórias, descobertas e marcar ritos de passagem, entre outras coisas. E hoje a usamos com diversos fins.

Podemos não gostar de todas as músicas que ouvimos, mas até os que dizem não gostar de música, batem o pé ao ouvir uma peça que lhe agrade.

Alguns dicionários definem assim: Arte e ciência de combinar os sons de modo agradável à audição (Aurélio). Já que para ser música basta combinar sons que sejam agradáveis aos nossos ouvidos, rendamo-nos e aprendamos a ouvir as maravilhas que podemos criar.

Alex Nunes Rodrigues, coordenador e professor de música

Espaço de Produção



Lagoa do Mato na visão de Marcos James, 11 anos

Apresentações do 1º Sarau do Pró-Arte



Marquinhos, 13 anos



Dança Folclórica



O Cine Clube Arte 7, fica localizado no Pró-Arte - FUMDHAM, na rua Abdias Neves, nº551, Centro de São Raimundo Nonato - PI.

A programação do cineclube é definida pela equipe de cineclubistas, que selecionam as sessões a serem exibidas e acontece sempre aos sábados: 17h sessão infantil e 19h30 sessão infanto-juvenil.

O Cine Clube Arte 7 é ganhador do programa Cine+Cultura do Ministério da Cultura, e convida você a ser expectador ativo nesse processo de democratização do audiovisual brasileiro, onde você pode participar através de conversações, debates e escolha da programação.

Você Sabia...

Que quando vemos, sentimos o cheiro ou imaginamos o alimento, nosso cérebro envia informações para o tubo digestivo como forma de preparação para a realização da atividade digestória. Dessa forma, os órgãos começam a se preparar para receber os alimentos e emitem sons: os chamados "roncos da barriga".



Caça Palavras

Você gosta de caça-palavras? Se gostar, vamos juntos procurar no quadro de palavras algumas atividades desenvolvidas no Pró-Arte FUMDHAM, como: musicalização, capoeira, dança, literatura e educação patrimonial.

M	U	S	I	C	A	L	I	Z	A	Ç	Á	O	J	I	N	Z	Q	T	U
I	J	N	I	C	O	N	Ç	B	A	I	N	J	H	I	N	I	J	L	H
J	I	Ç	N	A	C	P	L	N	P	Q	U	T	H	F	C	A	B	C	I
B	D	A	C	P	P	Z	I	N	J	T	V	X	H	I	Z	X	I	J	H
N	O	P	Q	O	N	X	L	I	T	E	R	A	T	U	R	A	D	I	N
N	T	Z	U	E	I	J	I	T	X	M	V	F	A	B	F	I	A	J	L
I	N	J	L	I	R	L	N	U	Z	O	T	I	X	A	D	C	N	F	C
I	J	L	M	R	J	I	C	V	I	P	N	V	P	O	N	T	Ç	I	N
E	D	U	C	A	Ç	Á	O	P	A	T	R	I	M	O	N	I	A	L	I

Canto do Folclore



Causo de Livusia

Experiência vivida por Seu Vicente, 83 anos, residente no bairro Paraíso das Aves.

Eu tava deitado e um bicho puxou minha perna. Eu tava deitado numa esteira, ai ele puxou, puxou... Até que já vi que ia me arrastando na esteira, ai dei assim um soco e ele se afastou. Logo, logo aquetei, tornou pegar de novo. Eu preparei, vou dá agora uma "pesada", eu embolei o pé e fiquei com a outra assim no meio. Quando ele ia outra vez puxando, que ia quase arrastando, taquei o pé pra pegar no peito, mas só que não arrumei em nada, ai ele sumiu. Mas também não vi mais nada não. Eu tava numa casa de farinha, sai de manhã cedo e não vi rastro de nada. Só podia ser uma alma porque outra coisa não ia puxar. Eu tava acordado, e não tava durmindo não.

Coletado por: Manoel Ventura de Assis Neto, 13 anos

Resenha do Livro



O livro Vidas Secas, de Graciliano Ramos, retrata a vida do retirante sertanejo nas décadas de 1930-40, e a sua luta para sobreviver. Tem como protagonistas da história: Fabiano, um vaqueiro rude que aparentemente não tem sonhos e não pensa no futuro; Sinhá Vitória, mulher esperta, sabe fazer conta, tem planos e sonha com um futuro melhor para si e sua família; o Filho Mais Velho admirava os hábitos do pai; o Filho Mais Novo, quer descobrir o sentido e o significado das palavras; e Baleia, a cadela que é como um membro da família.

O livro é uma narrativa da vida sofrida do sertanejo, e a sua leitura desperta um novo olhar sobre a luta do sertanejo para sobreviver.

Eu o recomendo porque é um livro complexo e ao mesmo tempo completo, é uma narrativa muito rica. Leia esta fascinante obra de Graciliano Ramos! Você vai descobrir em suas páginas uma maneira agradável de viajar. Há um exemplar desta obra na Biblioteca "O CASULO" do Pró-Arte-FUMDHAM.

Ana Caroline Barbosa Lima, 12 anos



A PRIMAVERA DOS MUSEUS



A Primavera dos Museus é uma iniciativa anual que objetiva sensibilizar os museus e as comunidades para o debate sobre temas da atualidade. O evento já está em sua terceira edição, e é a primeira vez que o Museu do Homem Americano participa. Este ano, o tema foi

Museu e Direitos Humanos. A agenda reuniu 789 eventos desenvolvidos nos dias 26 e 27/09 em 324 instituições de todo o país. O IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) convidou os museus a organizar uma programação que refletisse o papel dos museus como espaço de valorização da diversidade cultural e do direito à memória, reconhecendo a cultura como um direito humano, expresso nos modos de vida, motivação, crenças religiosas, valores, práticas, rituais e identidades. *Johnny Damasceno, 12 anos*

SÃO JOÃO DO PIAUÍ FOI PALCO DE UM EVENTO MUITO IMPORTANTE

No dia 02/10/2009 a cidade de São João do Piauí foi o palco do evento “Passado, Presente e Futuro - uma corrente contínua”, evento que celebrou a parceria entre a ABENGOA BRASIL e a FUMDHAM.



A Abengoa Brasil é uma empresa que atua em São João do Piauí instalando novas linhas de transmissão de energia elétrica.

O evento contou com apresentações dos alunos do Pró- Arte FUMDHAM: Capoeira, o balé “As Flores no Divã”, a peça “O Discurso da Megafauna”, apresentação musical com os músicos do Pró-Arte FUMDHAM; e dos grupos culturais de São João do Piauí: apresentação musical com seu Honorinho, Julimar do Pife e Auto do Boi de Reis do mestre Luisinho Xubéu.

Ana Caroline Barbosa Lima - 12 anos.

Entrevista

com...

Niède Guidon



Foto: <http://www.museudapessoa.net/>

A equipe de redação do jornal “O CASULIN” esteve na residência da Dr^a Niède Guidon para uma entrevista exclusiva. Ela falou sobre sua infância, carreira e suas escolhas. Também mandou um recado para todas as crianças da região: “estudem para terem o direito de serem felizes”.

O CASULIN (OC): Bom dia Dr^a Niède!

NIÈDE GUIDON (NG): Bom dia!

OC: Muitas pessoas acreditam que a senhora nasceu na França, outras que a senhora nasceu no Brasil, mais precisamente no estado de São Paulo. Onde realmente nasceu Niède Guidon?

NG: Eu nasci no estado de São Paulo, na cidade de Jaú. Meus pais eram franceses.

OC: Como foi a infância de Niède Guidon?

NG: Eu gostava muito de passarinhos. Lembro que eu ia sempre à casa da minha avó. A escola era rigorosa, puxavam na nossa orelha, levei muitos puxões de orelha, de meus pais, e acho que isso me corrigiu.

OC: Quais os tipos de brincadeiras que a senhora brincava quando criança?

NG: Brinquei muito de amarelinha e de pular corda.

OC: A senhora leu os clássicos da literatura infantil?

NG: Sim, desde os 08 anos de idade, eu limpava todo o jardim de casa, então meu pai me dava toda semana uma soma de dinheiro para manter tudo aquilo em ordem. Com esse dinheiro eu comprei toda a coleção de Monteiro Lobato. Eu gostava e lia muito.

OC: A senhora acha que atualmente, com adaptações de muitos autores, esses contos ainda mantêm a mesma essência?

NG: Eu não sei como está atualmente a situação da literatura disponível para as crianças. Acho que hoje eles ficam

muito na frente da televisão e leem muito pouco. E a televisão não tem uma consistência muito boa como uma maneira de educar e ensinar as crianças.

OC: Do seu ponto de vista a arte tem o poder de transformar a realidade social, política, e econômica de um povo?

NG: Acho que sim. Um povo que consegue produzir artistas capazes de fazer obras fantásticas ele tem uma capacidade de produzir coisas juntos. Eu só acredito que um país pode se desenvolver quando houver uma solidariedade de todo o povo, não é uma questão política. E é isso que acontece, por exemplo: na França, na Grécia, nos países antigos, todos lutam juntos para que todo povo possa viver melhor.

OC: Antes de ser arqueóloga, a senhora exercia outra profissão?

NG: Eu era professora de ensino médio nas matérias de Biologia e de Ciências Físicas e Naturais.

OC: Sabemos que o Museu tem novas instalações. A senhora acha que isso trará maior acessibilidade para visitantes e pesquisadores?

NG: Acho importante para o museu, porque museu de arte é uma coisa, mas um museu que está mostrando os resultados de uma pesquisa tem que ser renovado com as últimas descobertas, senão fica sempre aquela coisa muito antiga. Por exemplo: nós

sempre aquela coisa muito antiga. Por exemplo: nós tínhamos descoberto pinturas maravilhosas e não estavam no museu, pois a descoberta tinha sido posterior à criação do museu. Então, procuramos renovar cada vez que tem uma coisa muito importante. Assim, o público tem interesse de voltar, afinal ninguém vai voltar para ver a mesma coisa que já viu.

OC: O que o Pró-Arte significa para a senhora?

NG: Significa a possibilidade de contribuir para que as crianças hoje, não sejam como eu vi no começo, quer dizer, quando eu comecei a trabalhar aqui havia crianças perdidas no meio da caatinga que não podiam nem ir à escola e, sobretudo, o Pró-Arte permite levar até vocês o conhecimento de tudo que acontece no resto do mundo. Porque não é bom vocês ficarem fechados sem conhecer o que existe no resto do mundo. Eu acho que é importante pra vocês terem acesso à diferentes coisas. Pois se vocês veem sempre a mesma coisa, nunca vão pensar em ir para aquela direção. Por exemplo: um de vocês pode gostar de piano, mas se nunca viu tocar um piano, não pode saber se quer ser um pianista. Então acho que o papel maior do Pró-Arte é abrir para vocês as portas do mundo.

OC: A senhora gostaria de ter tido um Pró-Arte na sua infância?

NG: Não sei, porque felizmente a minha família, talvez pelo fato de ter um lado francês e um lado brasileiro, eu tive uma vida assim também muito indo pra cá, indo pra lá, conhecendo várias coisas. Mas talvez eu gostaria de ter tido sim. (risos)

OC: Agradecemos a senhora por ter nos recebido na sua casa. Que mensagem a senhora manda para as crianças do Pró-Arte, e para todas as crianças da região?

NG: Para todas as crianças da região eu mando o seguinte: estudem bastante, aprendam mesmo pra terem o direito de serem felizes.



Muitas pessoas acham que a escola pública é um lugar de desordem, sem regras e com muitas brigas. Na verdade em todas as escolas (públicas e privadas) os alunos têm direitos e deveres a cumprir, alguns deles é que não cumprem. Na Unidade Escolar Profª José Leandro Deusdará, onde eu estudo, e que é uma escola pública da rede estadual, os alunos tem direito à

educação de qualidade, mas também tem deveres, como: respeitar colegas, professores e demais funcionários da escola, bem como do zelo e conservação da mesma. Infelizmente ainda existem alunos que não seguem essas regras.

Sheury Negreiro Silva, 11 anos



Agenda Cultural

OUTUBRO | 2009

15/10 - Feira Cultural no Colégio Educandário Talita.

Rua Virgílio Deusdará, Bairro Aldeia São Raimundo Nonato-PI

26 e 27/10 - Conferência Municipal de Cultura.

No auditório do Museu do Homem Americano

28/10 - Festival Internacional de Animação.

No Cine Clube Arte 7, Pró-Arte FUMDHAM

Aconteceu

No ultimo dia 12, dia das Crianças, o Grupo Culturart comemorou o seu 17º aniversário. O evento aconteceu na sede do grupo, no bairro Gavião, e contou com a participação de grupos culturais da cidade, que abrilhantaram a festa. Além do espetáculo "Folia de Reis" e da "Roda de São Gonçalo", espetáculos mais conhecidos do grupo Culturart, teve também apresentação de Capoeira e Coco de Roda do Grupo Raízes do Brasil e apresentação de Flauta dos alunos do Pró-Arte FUMDHAM.

Recados

Eu vou me comportar, eu vou ser inteligente, não vou mais brigar, eu prometo que não vou brigar.

Antônio Carlos, 10 anos

O jornal além de falar sobre o Pró-Arte, pode destacar as coisas que acontecem na cidade, como: A primavera dos Museus e muitos assuntos interessantes sobre o Parque.

Manuela, 11 anos

Savana você é minha melhor amiga.

Giovanna, 8 anos

SAMARA, eu te adoro, Eu te amo, e você sabe que eu gosto muito de você por isso só ando com você.

Lidiara, 8 anos

Eu quero que no jornal venha falando da música, dança, capoeira, quero que fale sobre os livros da biblioteca e muitas poesias bonitas. Beijos.

Erika e Lara Stefanny, 8 ANOS

SUGESTÕES

Para enviar sugestões
<http://www.proartefumdam.org.br/V5.1/contatos/>

São Raimundo Nonato, 05 de outubro de 2009

O CASULIM

Presados Senhores,

Escrevemos para sugerir uma matéria sobre as drogas em nossa cidade, que cada vez mais está se aprofundando na vida das pessoas, principalmente os jovens. Trata-se de um assunto pouco conhecido e compreendido por poucas pessoas.

Quem gostaria de discutir a importância desse assunto? Pouquíssimas pessoas. Sem duvidas esse assunto merece ser discutido, compreendido e divulgado.

Esperamos que a nossa sugestão seja publicada. Certas de que este jornal atenderá nossa solicitação, desde já agradecemos.

Atenciosamente,
Meirylandh A. de Negreiros e
Sandreanne da S. Negreiros

O ABHA objetiva melhorar a gestão dos recursos hídricos na região dos Parques Nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões (Território Berço do Homem Americano) para promover o aproveitamento dos recursos naturais, ecológicos, turísticos e culturais.

Linhas de Ação

- Recuperação e conservação de reservatórios naturais de água;
- Aumento da reserva de água potável nos períodos de grande estiagem;
- Implementação da gestão integrada dos recursos hídricos;
- Promoção de práticas do uso racional da água (educação ambiental);
- Proteção das nascentes do rio Piauí;
- Mapeamento dos sítios arqueológicos e paleontológicos existentes no Território Berço do Homem Americano;
- Preservação e valorização dos vestígios arqueológicos do TBHA.



PROGRAMA **PETROBRAS**
AMBIENTAL 
PETROBRAS

Expediente

Reportagens e redações:

Agripino Matos
Ana Caroline Barbosa
Carliely Campinho
Elainy Ribeiro
Jaime Gabriel
Jhonny Damasceno

Lara Ravena Mesquita
Manuel Ventura
Pauliana Alves
Rosely Negreiros
Sheury Negreiros

Ilustrações:

Camila Silva
Lucas Ferreira
Marcos James

Colaboradores:

Alex Nunes
Kátia Valéria Moraes
Rosa Maria Gonçalves

Fotografia:

Richard Games

Coordenação:

Elaine Gomes
Marinaldo Ribeiro

Diagramação:

Luiz Riffaella de Negreiros

Realização:

Pró-Arte | FUMDHAM
Rua Abdias Neves nº551 Centro.
São Raimundo Nonato - PI
Email: proarte@fumdam.org.br
Site: www.proartefumdam.org.br

Realização



Prêmios



Apoio

